

Cinform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

20 ANOS VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cadastrou | Alugou | Rápido!

Imóveis Residenciais e Comerciais

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

Sem Fiator
Sem Caução
Sem Burocracia

79 3226.4222

POLÍTICA

Prefeito Diogo Machado destaca “canteiro de obras”, além dos salários em dia e piso do Magistério

CARIRA

“EVOLUÍMOS MUITO NA MELHORIA DA NOSSA SAÚDE”



Programa **ARAUÁ** Sorrindo

A Prefeitura de Arauá ampliou a oferta de ações e serviços de saúde bucal, com a implantação do programa 'Arauá Sorrindo'.

Os arauaenses possuem acesso mais fácil à próteses dentárias.

O 'Arauá Sorrindo' proporciona um atendimento odontológico de qualidade, devolve o equilíbrio do sistema mastigatório e melhora a qualidade de vida das pessoas.



**Secretaria
Municipal
de Saúde**



**PREFEITURA DE
ARAUÁ**
Cidade que cresce junto com o povo!

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL – O Dilema dos Créditos de Carbono na Amazônia - Solução ou Ilusão?

10 ▶ CINFORMANDO –

Política do interior entra em “ebulição” para 2024

POLÍTICA

39 ▶ Diogo Machado: “Meu pensamento dia e noite é administrar bem Carira”

ESPORTE

51 ▶ Confiança enfrenta o Floresta e foca no G8

O SOM DA HISTÓRIA

60 ▶ Brasil conversa de fome

FILOSOFIA & POLÍTICA

68 ▶ Travessia

CAFÉ COM HISTÓRIA

74 ▶ Censura no Brasil

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262



Email: comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online

CinformOline digital através do Whats App.



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

O DILEMA DOS CRÉDITOS DE CARBONO NA AMAZÔNIA - SOLUÇÃO OU ILUSÃO?

A Amazônia, conhecida como o “pulmão do mundo”, desempenha um papel crucial na regulação climática global e na preservação da biodiversidade. No entanto, as ameaças persistentes da desflorestação e das mudanças climáticas colocam em risco essa região vital. Diante desse desafio, surge a pergunta: os créditos de carbono representam uma solução eficaz para a Amazônia ou são apenas uma ilusão de preservação?

A ideia por trás dos créditos de carbono é simples: os países que reduzem suas emissões de gases de efeito estufa podem receber créditos que podem ser vendidos

a nações poluidoras, permitindo que estas compensem suas emissões excessivas. Isso cria um mercado de carbono, onde o valor financeiro é atribuído à redução das emissões.

Na teoria, os créditos de carbono poderiam proporcionar um incentivo econômico para a preservação das florestas amazônicas. Os países que detêm vastas extensões de floresta poderiam receber compensações por sua contribuição para a redução das emissões globais de carbono, desencorajando a destruição dessas áreas.

No entanto, a aplicação dos créditos de carbono na Amazônia é muito mais complexa na prática. A região enfrenta pressões econômicas, como a expansão da agricultura e da pecuária, que impulsionam a desflorestação. O desafio reside em garantir que os créditos de carbono efetivamente contrariem essas atividades prejudiciais ao meio ambiente.

Além disso, existe o risco de que os créditos de carbono possam ser utilizados

para “lavagem verde”, permitindo que nações poluidoras compensem suas emissões sem tomar medidas reais para reduzi-las. Isso pode resultar em um falso senso de segurança ambiental, enquanto a crise climática continua a se agravar.



Na busca por um futuro sustentável para a Amazônia, é necessário encontrar um equilíbrio entre a proteção do meio ambiente e as necessidades das comunidades locais.

Também devemos considerar o conhecimento e os direitos das populações indígenas e comunidades locais na Amazônia. Qualquer abordagem que envolva a concessão de créditos de carbono deve respeitar os conhecimentos tradicionais e garantir que as comunidades locais sejam parceiras ativas na gestão sustentável da terra.

Outra preocupação é a incerteza em torno da avaliação precisa das emissões de carbono e da capacidade da floresta amazônica de

atuar como sumidouro de carbono. A medição precisa das emissões e das mudanças no uso da terra é uma tarefa complexa, e as incertezas nesse processo podem minar a eficácia dos créditos de carbono.

Diante desses desafios, não podemos abraçar os créditos de carbono como uma solução única para a preservação da Amazônia. Em vez disso, devemos abordar a proteção da floresta com uma abordagem mais holística, combinando medidas como a implementação rigorosa de políticas ambientais, o apoio a práticas sustentáveis de uso da terra e o investimento em alternativas econômicas para as comunidades locais.

Os créditos de carbono podem ter um papel importante a desempenhar, desde que sejam integrados a uma estratégia mais ampla e cuidadosamente planejada. Para preservar a Amazônia, é crucial adotar uma abordagem que considere não apenas as implicações econômicas, mas também os impactos sociais, culturais e ecológicos dessa região única.



CERIMONIAL CRISTINA BUZZY MESQUITA

Esperamos que possa nos prestigiar com sua presença e que juntos possamos celebrar esse novo capítulo na cidade de Estância.



**ATACADO
EBENEZER**

Grande Inauguração

**A FAMÍLIA EBENEZER CONVIDA OS SEUS CLIENTES E
AMIGOS PARA CONHECEREM A SUA NOVA LOJA!
VENHAM PRESTIGIAR O NOVO CONCEITO DO EBENEZER
ATACADO: MAIS ESPAÇO, MAIS COMODIDADE E
CONFORTO PENSANDO EM VOCÊS!**

**Dia 08/08/2023 às 8h
AV. JOÃO LIMA DA SILVEIRA, 3738
ESTÂNCIA - SE**

CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

POLÍTICA DO INTERIOR ENTRA EM “EBULIÇÃO” PARA 2024

Estamos em agosto em 2023 e, no mesmo período no próximo ano, já estaremos dentro do clima das eleições municipais, quando o povo sergipano escolherá seus respectivos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Diferente das disputas nacionais e/ou estaduais, quando os embates geralmente não chegam com tanta ênfase nas

idades, as eleições municipais costumam ser “contaminadas” com as tradicionais “rivalidades” entre grupos políticos tradicionais.

À medida que os meses vão passando e a campanha eleitoral vai se aproximando, eleitores “apaixonados” se declaram e saem em defesa de seus pré-candidatos e agrupamentos, como também, não medem as críticas direcionadas aos adversários. Se em Aracaju, por exemplo, a disputa pela Prefeitura Municipal ainda é mantida sob sigilo, nos bastidores, no interior alguns nomes já se posicionam e as disputas findam começando bem antes do que a própria legislação impõe.

Prefeitos que pensam na reeleição já começam a se preparar para dividirem suas agendas administrativas e políticas; aqueles que já exercem o segundo mandato também não querem ficar de fora das conversas e querem ajudar a eleger o sucessor. Já temos, inclusive, vários casos de vice-prefeitos que romperam politicamente com o gestor por não aceitarem determinadas imposições e

pretendem apoiar outro candidato ou até mesmo encabeçar uma chapa majoritária.

Por sua vez, já temendo as dificuldades sem as coligações proporcionais, muitos vereadores mandatários iniciam tratativas para a formação de um bloco forte para possível “filiação concentrada” assim que a “janela partidária” permitir a troca de legenda no início do próximo ano. Correndo por fora, pré-candidatos a vereador, sem mandatos, também conversam entre si com o objetivo da formatação de um grupo forte e que garanta condições de igualdade na disputa.

Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora do Socorro, Itaporanga, Propriá, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros, Campo do Brito, Areia Branca, Capela, Canindé do São Francisco, Ribeirópolis, Estância e em tantos outros municípios os embates começam a ficar mais “aquecidos”: quem é situação só quer enumerar boas notícias e realizações; quem é oposição vai cobrar as promessas não cumpridas e as mazelas sem solução do “administrador de plantão”! Quem quiser que se engane: a eleição 2024 já começou...

VEJA ESSA!

Uma investigação já antecipada por este colunista aqui está em andamento e, possivelmente, num futuro bem próximo, teremos “fortes emoções” no interior sergipano, sobretudo ao que se refere a eleição estadual do ano passado.

E ESSA!

Há quem diga que a Polícia Federal já estaria acompanhando bem de perto os gastos públicos de um determinado município e que, “quando a bomba estourar” já não deverá ser novidade para ninguém!

DICA!

A informação é que muitos recursos foram aplicados com o objetivo de garantir uma eleição em 2022. Existem rumores de que se tratava de uma “candidatura estadual”; é preciso aguardar o “desfecho” das investigações...

BOMBA!

Como este colunista gosta de “agitar” o cenário vai outra “quente”: informações chegam ao titular deste espaço de que já existem

documentos que supostamente comprovam desmandos em outra administração municipal de Sergipe e que “o pior ainda pode acontecer”...

EXCLUSIVA!

Uma fonte “despretensiosa” aposta alto: entre as provas, supostamente incontestáveis, constam possíveis “interceptações telefônicas” que ainda devem dar muito o que falar no nosso Estado! As eleições estão se aproximando e os ânimos vão se inflamando...

ALÔ LARANJEIRAS!

Diferente do que vem sendo propagado por aí, o empresário Renilson de Laranjeiras, o “Gordinho da Mercaria” não está disposto a “compor” na chapa de possíveis pré-candidatos como vice-prefeito. O Gordinho está trabalhando para fortalecer uma terceira via no município...

CHEGA DA MESMICE!

Aliados do Gordinho da Mercaria já tem um discurso pronto diante das especulações sobre seu futuro político: “chega de mesmice!”. O “Gordinho” é primo do ex-prefeito Valmir de Francisquinho

e conta com seu apoio para “ganhar musculatura” na disputa em Laranjeiras.

MITIDIERI E RENAN

As semelhanças políticas entre o governador Fábio Mitidieri e o ministro dos Transportes foi pauta durante evento de secretários de Estado da Fazenda. Questionado sobre a dinâmica de trabalho dos dois, Fábio afirmou serem irrequietos. O sergipano espera que essa compatibilidade traga obras. “Somos irrequietos porque nosso povo tem pressa. Queremos emprego qualificado, mão de obra preparada. Temos uma janela de oportunidade fantástica para Sergipe com a exploração de óleo e gás. Nosso desafio é qualificar nosso trabalhador”, afirmou Mitidieri.

PONTE NEÓPOLIS-PENEDO

Em entrevista, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que irá trabalhar pela construção da ponte entre Neópolis e Penedo. De acordo com ele, haverá reunião com governadores dos dois estados, prefeitos e bancada federal com objetivo de discutir recursos e projeto. “Essa ponte é imprescindível para o desenvolvimento da região”.

DUPLICAÇÃO DA BR-235

O projeto de duplicação da BR-235, de Aracaju até Itabaiana, será licitado em setembro.

A informação foi dada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, em evento realizado na capital sergipana. A expectativa é iniciar a obra em 2024. “A duplicação da BR-235 irá garantir um fluxo melhor de escoamento entre Aracaju e Itabaiana. A meta é, até o fim de 2023, estar com 70% das rodovias consideradas boas para voltarmos ao nível de qualidade rodoviária que Sergipe tinha lá atrás”, afirmou o ministro. Isso será possível considerando a previsão orçamentária para o estado: são R\$ 300 milhões, quatro vezes mais do que o destinado pela gestão anterior em 2022, R\$ 70 milhões.

RELAÇÃO REPUBLICANA

Durante encontro de secretários de Estado da Fazenda, o governador Fábio Mitidieri destacou a relação republicana com o governo Federal. Na opinião dele, diálogo permanente com os Estados é uma marca do governo Lula. “Nunca se teve uma relação tão boa com o governo Federal. O diálogo aberto permanece uma marca do governo Lula. Sergipe virou

caminho de roça para os ministros. De forma conjunta, vamos colocar o Brasil no caminho do desenvolvimento, gerando emprego de qualidade e renda”.

WORKSHOP DA EDUCAÇÃO I

O II Workshop da Educação – boas práticas para uma educação transformadora, terá início nesta segunda-feira (7), a partir das 9h, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), com uma programação repleta de especialistas e gestores da área, além de membros e técnicos de órgãos de controle de todo o país. As inscrições já foram encerradas, logo após ser atingido o limite de 500 participantes confirmados.

WORKSHOP DA EDUCAÇÃO II

Entre os nomes confirmados estão o Ministro da Educação, Camilo Santana; o Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo; a presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Macedo Pacobahyba; e a presidente-executiva do Todos pela Educação, Priscila Cruz.

SUSANA AZEVEDO

“Nossa expectativa é de que este evento seja um marco para o ensino público, principalmente em Sergipe; aqui os gestores terão acesso a conteúdos que seguramente poderão ser utilizados para incrementar a qualidade da educação oferecida a nossa população”, destaca a conselheira do TCE/SE, Susana Azevedo, que idealizou o Workshop juntamente com o procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC/SE), João Augusto dos Anjos Bandeira de Mello.

ORGANIZAÇÃO

O evento tem como realizadores o TCE, o MPC e o grupo Pacto pela Educação, com o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Instituto Rui Barbosa (IRB) e demais entidades representativas do Sistema Tribunais de Contas.

BOAS PRÁTICAS

Durante os dois dias de seminário os palestrantes irão abordar temas de impacto nas boas práticas para o desenvolvimento da educação, como painéis de cooperação multilateral, palestras

sobre auditorias coordenadas e discussões de ações de controle externo para aprimoramento da educação. Para isso, foram escolhidos profissionais com experiência em políticas públicas e que trabalham com empenho para efetuar melhorias na área.

BANDEIRA DE MELLO

“Temos plena convicção de que os números educacionais em Sergipe podem ser muito melhores e para isso precisamos de boas práticas de gestão, maior precisão na aplicação dos recursos públicos, maior precisão no planejamento pedagógico, para que esse o aluno se sinta confortável, suportado por uma estrutura que visa a que ele tenha o melhor resultado possível na sua educação”, acrescenta Bandeira de Mello. O II Workshop da Educação também será transmitido em tempo real pelo canal do TCE no YouTube:

RICARDO MARQUES I

Após muitas cobranças do vereador Ricardo Marques (Cidadania), o prefeito de Aracaju anunciou o funcionamento do corredor exclusivo para ônibus na Avenida Hermes

Fontes. O parlamentar foi o que mais cobrou essa organização no trânsito e foi participar do anúncio na sede da prefeitura. Desde o início do seu mandato na Câmara Municipal de Aracaju, Ricardo tem feito várias cobranças com relação à mobilidade urbana da capital.

RICARDO MARQUES II

O vereador disse que finalmente a prefeitura marcou a data para a liberação do corredor da avenida Hermes Fontes. “Tenho meus questionamentos com relação a concepção e segurança desse corredor, mesmo assim cobrava a sua liberação. Os quatro corredores de ônibus custaram mais de R\$ 54 milhões”.

RICARDO MARQUES III

O vereador reforçou que a mobilidade urbana ainda é um gargalo na Prefeitura de Aracaju. “Aproveitei para mais uma vez cobrar a licitação do transporte público, afinal, do que adianta corredores novos para ônibus sucateados?”, questiona.

POLÍCIA CIVIL

O Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol) publicou em suas redes sociais a foto de uma reunião na

Secretaria de Administração com a seguinte informação: “O encontro serviu para acertar os últimos detalhes sobre a formação do grupo de trabalho que tratará sobre o projeto de reestruturação dos cargos de Agente e Escrivão de Polícia...”. Concluiu dizendo que já na próxima semana haverá o agendamento da primeira reunião desse grupo de trabalho.

E OS MILITARES?

Agora a pergunta que não quer calar: a reestruturação será mesmo apenas dos cargos de agente e escrivão da Polícia Civil? Não haverá reestruturação para os militares estaduais? Com a palavra, o Governo do Estado...

ORLA DE ATALAIA I

Considerada como um dos principais cartões postais de Aracaju, a Orla de Atalaia encontra-se abandonada e com equipamentos que comprometem a segurança dos visitantes. Diante da situação de descuido, o vereador Pastor Diego (PP) advertiu sobre a ausência de manutenção nos equipamentos públicos da localidade e considera que o ambiente merece “intervenção para já”.

ORLA DE ATALAIA II

Munido de vídeo e imagens fotográficas, o parlamentar tornou público, o relato de um pai que quase se desesperou ao perceber que a trave de uma das quadras da orla caiu sobre seu filho pequeno. “A oxidação da base que fez a trave desabar. Graças a Deus não cedeu batendo na cabeça ou provocando lesões mais graves. Pegou nas mãos, nos pés, ele saiu machucado e não tivemos um acidente fatal. O espaço precisa de reformas, revitalização e quem sabe até de uma intervenção imediata. O que não pode é uma criança correr risco de vida”, endossou.

PASTOR DIEGO I

Além disso, o pastor defende que o município se responsabilize pelo incidente e transtornos gerados à família do jovem. “Não precisa deixar esse caso se judicializar. Seria nobre da parte da prefeitura, da parte da secretaria do governo, entrar em contato com essa família. Procurar saber o estado de saúde do menino e se colocar à disposição arcar com todos os custos e despesas médicas que essa família teve e está tendo por falha do Poder Público Municipal”, defende.

PASTOR DIEGO II

Na avaliação de Diego, fatalidades desta natureza podem ser evitadas com a devida infraestrutura dos espaços de uso coletivo. “Infelizmente por falta de manutenção, de cuidado e de prevenção quase tivemos uma fatalidade. Nós precisamos urgentemente de uma varredura na Orla de Atalaia, na cidade de Aracaju. Para que as áreas de lazer sejam inspecionadas, tornem-se seguras e nossas crianças possam se divertir. Ter seu momento recreativo com dignidade e segurança”, salientou.

YANDRA MOURA I

Como relatora do Projeto de Lei 2750/21, que assegura às pessoas com deficiência visual o direito de receber certidões de registro civil em braile, a deputada federal Yandra Moura (União) apresentou parecer pela aprovação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). O projeto tramitou em caráter conclusivo, portanto, segue ao Sendo Federal.

YANDRA MOURA II

A implementação do método braile na confecção de certidões de registro civil é um avanço

significativo para garantir a igualdade de condições às pessoas vulneráveis, especialmente aquelas com deficiência visual. “Ao adotar o braile, o acesso à informação e a participação na sociedade se tornam mais acessíveis, reforçando o compromisso com a inclusão e o respeito à diversidade”, disse Yandra.

YANDRA MOURA III

No relatório aprovado pelos membros da CCJC, a deputada informou que toda e qualquer política voltada para a pessoa com deficiência deve seguir os princípios da universalidade, indivisibilidade, interdependência e inter-relação de todos os direitos fundamentais. Para Yandra, é possível colocar em Lei a exigência de uso de novos recursos tecnológicos que, com menor burocracia e custo do imposto pelo sistema braile, podem assegurar à pessoa com deficiência visual grau equivalente de acessibilidade.

OLHA A CODISE!

Visando à ampliação de duas empresas de confecções do ramo da moda em Itabaianinha, município do Centro-Sul Sergipano, gestores

estaduais da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise) visitaram as empresas Oxintty e Cativante. O objetivo foi apresentar os incentivos do Estado para a ampliação das indústrias, a exemplo dos incentivos fiscal e locacional, ofertados através do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), executado pela Codise.

RONALDO GUIMARÃES

O presidente da Codise, Ronaldo Guimarães, destacou os efeitos que os incentivos buscam gerar na cadeia produtiva. “Apresentamos os benefícios do estado para que os empresários possam aderir e, assim, potencializar a comercialização de suas mercadorias, gerando mais competitividade no mercado, emprego e renda”, elencou Ronaldo. Já o diretor de Operações da Codise, Abner Melo, evidenciou a organização das empresas. “Constatamos as excelentes estruturas e a qualidade de vida oferecida aos funcionários”, completou.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

Foi realizada no auditório do Senac em Aracaju, a entrega do XI Prêmio João Ribeiro de Divulgação

Científica e Inovação Tecnológica, uma iniciativa do Governo do Estado através da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE). Além de premiar 18 profissionais, entre pesquisadores, bolsistas, profissionais de comunicação e estudantes, o evento também reconheceu personalidades da política e instituições que contribuem para a ciência e a pesquisa. Um dos homenageados foi o Senador Laércio Oliveira (PP).

LAÉRCIO OLIVEIRA II

Laércio tem atuado para impulsionar o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos em Sergipe, incentivando parcerias entre universidades, instituições de pesquisa e o setor privado. Sua defesa de políticas públicas que favorecem a pesquisa e a inovação tem sido fundamental para impulsionar a economia do estado. Uma das ações mais significativas como Deputado Federal foi a relatoria da Lei do Gás, que abriu o mercado de Gás Natural no país, impulsionando o desenvolvimento e a geração de empregos. Ele também destinou emenda para a criação do Centro

de Biotecnologia da Reprodução Animal da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

LAÉRCIO OLIVEIRA III

Como presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Laércio criou a Câmara Empresarial de Tecnologia da Informação (TI), para promover ainda mais a inserção das empresas nos segmentos governamental, industrial, setor terciário e prestadores de serviços, e criou o projeto Inova + Sergipe, atividade focada no desenvolvimento da economia através da evolução dos processos de tecnologia e inovação, com objetivo de transformar a realidade econômica do estado até o ano de 2030, promovendo geração de emprego e renda para a população, atuando nas diversas áreas do setor produtivo do estado.

ROSENIURA SANTOS I

Leitora assídua de temas ligados ao Direito e à sociedade, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Carmen Lúcia recebeu com entusiasmo o livro 'A Reforma Trabalhista Brasileira e o Projeto Doing Business:

influências do Banco Mundial’, da auditora-fiscal do trabalho Roseniura Santos.

Superintendente Regional do Trabalho adjunta em Sergipe, a autora entregou a obra à magistrada mineira durante audiência na sede da Corte, em Brasília.

ROSENIURA SANTOS II

Durante o encontro, Roseniura explicou a Carmen Lúcia a importância em compartilhar com ela o texto – que é fruto da experiência acumulada pela auditora ao longo de mais de 25 anos de atuação no direito do trabalho e no administrativo-fiscal. “Ministra, sei da sua atenção ao tema. O livro foi concebido com a expectativa de contribuir para uma reflexão crítica do processo de reforma trabalhista e construção de uma nova concepção da relação entre empregados e empregadores baseada colaboração harmônica”, resumiu a escritora à integrante do STF, que afirmou que lerá o livro, pois se trata de um assunto muito relevante e que ela acompanha com atenção.

CARMEM LÚCIA

Carmen Lúcia presidiu o Supremo durante

a tramitação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) no Congresso Nacional e tem votado de forma decisiva, nos últimos anos, no Plenário do Tribunal, ações que questionam a constitucionalidade da lei. A ministra foi a segunda mulher a integrar o STF e a primeira ministra a usar calça comprida durante uma sessão plenária, fato aparentemente simples mas com força simbólica por representar a atuação das mulheres no mercado de trabalho. O mesmo marco simbólico aconteceu com a primeira-dama do Brasil Janja Lula da Silva na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

FRUTO DE PESQUISA

O livro é resultado de pesquisas acadêmicas e da experiência profissional de Roseniura. Auditora fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego desde 1996, a sergipana do município de Capela possui doutorado em Políticas Sociais e Cidadania pela Universidade Católica do Salvador e já foi servidora da Justiça Federal em Sergipe e da Justiça do Trabalho da Bahia.

BANCO MUNDIAL

Em sua obra, Roseniura demonstra a influência

direta das diretrizes do Banco Mundial no processo de reforma trabalhista brasileiro pela análise da metodologia e relatórios produzidos no âmbito do Projeto Doing Business, que visa monitorar os países quanto à normatização do mercado de trabalho.

SALÃO 1985 ARACAJU I

O Salão 1985 Aracaju promoveu um dia de beleza e transformação nas lindas atletas da seleção brasileira de conjunto de Ginástica Rítmica. Em um ambiente acolhedor e confortável, as meninas fizeram tratamento capilar, maquiagem, manicure e pedicure, sendo recepcionadas pela empresária Carla Machado.

SALÃO 1985 ARACAJU II

Estiveram no salão parte da comissão técnica da Confederação Brasileira de Ginástica, como a treinadora Camila Ferezin e a coreografa da seleção, Bruninha Marttins, além das consagradas atletas que estão se destacando mundialmente. As meninas estão em preparação final para o Campeonato Mundial de Valência, na Espanha.

RUAS VIVAS

A Câmara de Aracaju aprovou em primeira discussão o Projeto de Lei 206/2022 de autoria do vereador Breno Garibalde que dispõe sobre a criação do Projeto Ruas Vivas. A iniciativa consiste na destinação temporária de trechos de vias públicas para atividades de lazer, esporte, cultura e mobilidade ativa.

BRENO GARIBALDE I

“O intuito do nosso projeto é fechar algumas vias no final de semana e feriado, para que as pessoas possam ter mais áreas de lazer. Principalmente na Zona Norte e na Zona de Expansão de Aracaju, que são locais onde a comunidade não tem tanto acesso a essas áreas. Inclusive em alguns bairros não tem sequer espaço para essa finalidade. Então, esse projeto vem para permitir que algumas vias sejam fechadas em horários específicos para o lazer da população”, ressalta o parlamentar.

BRENO GARIBALDE II

Ainda segundo Breno, é muito importante que as pessoas passem a viver mais a cidade. “Precisamos aproveitar melhor mais os

nossos bairros, a nossa cidade, ampliar os espaços de lazer nas ruas de Aracaju. Que a prefeitura, por sua vez, possa criar incentivos para isso, que as secretarias trabalhem de forma multidisciplinar trazendo eventos, trazendo mais cultura e lazer para a população aracajuana”, complementa.

ACOMPANHAMENTO

Após entrar em vigor, o Ruas Vivas contará com um Comitê de Acompanhamento e Fortalecimento, com o objetivo de apoiar a Prefeitura no aprimoramento das ações do programa, tendo em vista o papel construtivo da participação popular no acompanhamento das ações da gestão municipal. O Comitê de Acompanhamento e Fortalecimento do Programa Ruas Vivas será intersetorial, com representantes da prefeitura e por entidades da sociedade civil ligadas à agenda de mobilidade e novas formas de uso do espaço público.

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) quer trazer mais transparência

para os contratos de aluguéis de imóveis particulares feitos pelo Poder Público em Sergipe. O parlamentar protocolou, este ano, na Assembleia Legislativa, um projeto de lei visando garantir que todos os contratos sejam disponibilizados de forma clara e acessível ao público em geral.

GEORGE PASSOS II

A divulgação deve conter espécie e número do contrato, endereço do imóvel locado, valor do aluguel, bem como os reajustes ao longo dos anos. Segundo George, a iniciativa tem como objetivo principal promover maior transparência nos gastos públicos relacionados aos aluguéis de imóveis, assegurando que a utilização dos recursos seja realizada de maneira justa e eficiente em benefício da sociedade. “Temos que ver de perto quais contratos estão ativos e os valores gastos com eles”, assegurou.

GEORGE PASSOS III

“A transparência é uma das bases da gestão pública responsável. A população tem o direito de saber como o dinheiro público

está sendo aplicado, e o controle social é um instrumento poderoso para combater desvios e garantir a correta aplicação dos recursos. É uma proposta que traz segurança e garantias para que todos possam fiscalizar”, completou o parlamentar.

TRANSPARÊNCIA

O projeto aguarda tramitação na Alese. Georgeo diz que a expectativa é de que a proposta receba apoio e se torne uma importante ferramenta no aprimoramento da gestão pública no Estado, combatendo irregularidades. “É uma lei que representará um avanço significativo na transparência e no controle dos gastos e merece todo o apoio”, finalizou.

BOA LUZ

Há apenas 15 minutos de Aracaju encontra-se o maior complexo de lazer e turismo do Nordeste: A Reserva Boaluz. Oferecendo uma experiência única de contato com a natureza, o complexo reúne em um só lugar parque aquático, milhões de metros quadrados de mata nativa, lagoas, bosques,

além de opção de hotelaria e diversos pontos de gastronomia com café da manhã, almoço e jantar. Passando por um momento de transição e melhorias em toda a sua estrutura, o Boaluz Park vai inaugurar ainda mais opções de atrações nos próximos meses, mas o local segue em funcionamento recebendo centenas de pessoas diariamente.

ATRAÇÕES I

O moderno sistema Multiclubes permite que o visitante garanta seu ingresso day use antecipado com valor promocional. Com o ingresso em mãos, o visitante possui acesso ao parque e seus atrativos: piscinas com paisagens naturais para garantir as melhores fotos instagramáveis, tobogã, escorregador gigante, cachoeiras e piscina infantil com diversos brinquedos. Também estão disponíveis quadras de areia para vôlei, futevôlei e beach tênis.

ATRAÇÕES II

Para quem curte o contato com animais, a Boaluz Park possui uma fazendinha que promove o contato com zebras, lhama, mini-

bois, cavalos, pôneis, coelhos, pintinhos e vários outros animais da fazenda que prendem a atenção da criançada e dos adultos. O valor do ingresso antecipado no site é de R\$ 79,90 para adultos e R\$ 49,90 para crianças de 4 a 11 anos. Crianças de 0 a 3 anos possuem entrada gratuita. O parque funciona de terça à domingo das 9h às 17h.

ESCOLA DE GOLEIROS I

Nos dias 12 e 13 de agosto será realizado o Workshop Escolas RC de goleiros na Arena Golaço. A realização tem a assinatura de Tio Edson Futebol Clube e as inscrições custam R\$ 150 (30 vagas) para professores e R\$ 100 (30 vagas) para alunos (goleiros). No dia 12 pela manhã o evento inicia com aula teórica no Colégio do Salvador e, à tarde, com aula prática na Arena Golaço.

ESCOLA DE GOLEIROS II

No dia 13 pela manhã tem uma clínica para goleiros (alunos de escolinhas e de escolas de modo geral), onde os professores da RC se utilizarão de sua metodologia para ajudar a aprimorar a técnica dos alunos

escritos. O objetivo deste workshop é trazer conhecimento específico para profissionais que trabalham em escolinhas de futebol e futsal, visto que a posição “goleiro”, exige um padrão motor diferenciado das demais posições desta modalidade.

TRADIÇÃO

A Escola RC de goleiros vem de uma tradição na formação de atletas nesta posição, tem como figura principal o Professor de Educação Física, Rodrigo Cesar, ex-goleiro profissional e mentor da metodologia e fundador da escola RC de goleiros, pioneira e referencia regional e nacional na formação de atletas de alto nível nas modalidades futsal e futebol de campo. Será a primeira vez que Aracaju recebe um evento como este, colocando nossa cidade no mapa referência neste tipo de especialidade no futebol.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

O entrevistado desta semana pela reportagem do **Cinform On Line** é o atual prefeito de Carira, Diogo Machado, que aproveita a oportunidade para enumerar uma série de ações de sua gestão, sobretudo em áreas relacionadas à Educação e Saúde, como também sobre as obras realizadas pelo município. Ele aponta problemas encontrados no início de sua administração em 2021, fala da recuperação de praças e prédios públicos, e destaca a evolução da cidade quando o assunto é Atenção Primária à Saúde. Sobre política, ele desconversa e diz que o momento é de trabalho e que só vai tratar do assunto em 2024, deixando para o seu agrupamento a definição de pré-candidaturas. Confira a seguir a breve entrevista:

CINFORM ON LINE: Qual o cenário encontrado quando o senhor assumiu a gestão do município em 2021 e o que mudou nesses dois anos e meio?

Diogo Machado: Cenário de terra arrasada! Salários atrasados, obras inacabadas, frota e prédios municipais deteriorados e a sensação

de desesperança no coração do povo. Tudo isso por conta da irresponsabilidade da gestão anterior. Em dois anos e meio conseguimos mudar esse cenário promovendo uma série de avanços. Garantimos o salário do servidor com pagamento em dia e décimo terceiro no mês do aniversário, aumento do salário base do servidor de apoio, uma reivindicação histórica da categoria assim como avançamos em vários anos o piso dos professores. Transformamos Carira em um canteiro de obras com reformas importantes em escolas e postos de saúde na sede e povoados. Recuperamos calçamento e pavimentamos novas ruas, asfalto e paralelepípedo, além de praças e quadra poliesportiva. Tudo isso sem perder de vista o acolhimento e prestação de serviços aos carirenses. Posto de identificação, distribuição de cestas básicas para famílias carentes, Centro de Idosos e Criança Feliz. Seguimos realizando esse trabalho que vem garantindo mais qualidade de vida para a população de Carira.

Quais obras inauguradas e em execução no município em sua atual gestão? São várias obras concluídas e que transformaram

suas famílias. Isso gerava insegurança e o sentimento de vergonha na cidade. Buscamos resgatar o orgulho de ser e viver em Carira, com espaços projetados para o lazer e convivência com toda segurança e estrutura.



É preciso comemorar este grande avanço que tivemos nos últimos dois anos e meio de nossa gestão na Saúde”

Falando agora da Saúde, quais ações adotadas pela gestão municipal para garantir a qualidade dos serviços ofertados à população? Fizemos reformas relevantes que estão garantindo uma estrutura condizente com o serviço prestado e buscamos assegurar a presença de médicos na Urgência 24h todos os dias. Conseguimos três ambulâncias, ampliamos o serviço de entrega de remédios contínuos em domicílio, ampliamos o transporte de pacientes para a capital e a quantidade de exames no hospital. Vale ressaltar que durante a pandemia, que foi um grande desafio para os municípios, fizemos drive-thru para vacinação



além de destinar um espaço exclusivo para atendimento de pessoas acometidas pelo vírus.

CINFORM ON LINE: E foi justamente na área da Saúde que o município de Carira registrou um avanço no programa Previne Brasil, um indicador de desempenho da Atenção Primária. O que contribuiu para este resultado? As ações realizadas por nossa equipe para garantir mais qualidade na prestação dos serviços de saúde. Essa é mais uma demonstração de que o trabalho que vem sendo desenvolvido por nossa gestão para a eficiência e bons serviços ofertados à população carirense na Atenção Primária à Saúde – APS. Evoluímos muito na melhoria da nossa Saúde e saímos da incômoda 44^a posição onde encontramos o Município quando assumimos a gestão e hoje estamos na 16^a colocação entre os municípios do nosso Estado. É preciso comemorar este grande avanço que tivemos nos últimos dois anos e meio de nossa gestão na Saúde de Carira. Mas, o trabalho vai continuar para que possamos melhorar ainda mais a prestação dos serviços ofertados aos carirenses.



**São várias obras concluídas e
que transformaram positivamente
o nosso município”**

Recentemente, Carira foi destaque na Educação, mais precisamente no Busca Ativa Escolar. O que vem sendo feito para atender aos quesitos dessa estratégia e garantir uma educação de qualidade no município? Esse reconhecimento ocorreu no Painel de Referência – Estratégia Busca Ativa Escolar, promovido pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE). Na oportunidade, apresentamos as boas práticas adotadas pela gestão municipal para atender ao que estabelece a estratégia para trazer de volta os alunos em situação de abandono ou evasão escolar. Mostramos o trabalho de mobilização intersetorial de secretarias municipais para realizar essa busca de crianças que estejam fora da escola, disponibilizando os meios necessários para garantir o acesso à educação a estas crianças e o apoio às famílias. E também tomamos medidas para combater a evasão escolar de

alunos adultos identificada após a retomada das aulas presenciais no pós-pandemia.

Buscamos oferecer outra alternativa, o EJA/EAD, eliminamos a distorção idade/série, e não perdemos a matrícula. Essas e outras ações garantiram esse resultado positivo, com direito a reconhecimento pelo órgão de fiscalização.

Quais investimentos feitos na estrutura das escolas e para a melhoria do ensino?

São várias iniciativas da Prefeitura nesta área. Promovemos reformas em escolas da sede e de povoados do município, garantimos transporte e merenda de qualidade. Além disso, valorizamos os professores com relação ao Piso com pagamento em dia junto com 13º no mês de aniversário. Também implantamos salas estruturadas para receber alunos especiais com atendimento de psicólogos e assistentes sociais. Estamos dando continuidade às ações positivas na área para garantir o acesso ao ensino de qualidade aos nossos alunos.

O Governo de Sergipe anunciou a possibilidade de duas novas indústrias ao Estado, sendo uma delas no município

de Carira. Como estão as tratativas para a concretização disso? Essa foi uma ótima notícia para o nosso município, especialmente no tocante à geração de emprego e renda. Trata-se da calçadista catarinense Di Valentini, que vai implantar uma unidade no galpão localizado no município e que já foi utilizado no passado por outra empresa do ramo de calçados. Ou seja, além de estrutura física, que vai passar por uma reforma, Carira conta também com mão de obra qualificada para atender as demandas da calçadista que deseja instalar uma unidade em nosso município.

Qual o papel do Município para a chegada dessa indústria? A gestão municipal está à disposição para promover as ações necessárias que facilitem a instalação e o funcionamento da empresa no menor espaço de tempo possível, pois sabemos o impacto positivo que a chegada de uma indústria proporciona ao município. Com a nova indústria, serão diversos empregos diretos e indiretos gerados, com vagas ocupadas em sua maioria por moradores de Carira. Isso vai contribuir também para ampliar a geração de renda e, conseqüentemente,

movimentar a economia local, garantindo mais desenvolvimento para o município.

O que foi abordado na agenda que o senhor teve recentemente em Brasília, que contou com visita a ministérios e órgãos federais?

Buscamos mais recursos para melhorar ainda mais nossa cidade de Carira. Um dos compromissos foi justamente na Secretaria-geral da Presidência, com o assessor do ministro Márcio Macedo, Valadares Filho, e pedimos o apoio no encaminhamento de demandas do nosso município aos ministérios e na liberação de recursos. Estivemos ainda no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para buscar mais informações sobre a nova portaria do Governo Federal que trata da reabilitação de obras inacabadas. Em Carira temos duas do FNDE: a creche e a quadra do povoado Descoberto. Procuramos saber qual será o procedimento de recadastramento para que estas obras importantes sejam retomadas e tragam benefícios para a população. Por fim, fomos recebidos pela secretária Nacional de Renda e Cidadania (SENARC), Eliane Aquino, uma ótima oportunidade de apresentar o que estamos

desenvolvendo para a população mais carente do nosso município e reforçar a importância de mais recursos para ampliar as ações.

Falando um pouco de política, seus opositores fazem críticas à sua gestão, inclusive desmerecendo algumas ações citadas nesta entrevista. Como avalia essa postura? Postura que mostra mera politicagem, que não condiz com a realidade do município e estão pensando apenas em projetos próprios. O desespero é tão grande diante da aprovação por parte dos carirenses à nossa gestão que até apelam para a divulgação de fake news. Mas, o povo de Carira conhece esse caminho maldito e já o rejeitou nas urnas.

Em 2024, teremos eleições municipais. Diogo Machado vai para a reeleição? Meu pensamento dia e noite é administrar bem a cidade que cresci e crio minhas filhas. Ano que vem pensaremos em política. Essa decisão não é só minha, existe um grupo que irá decidir, no momento oportuno, quem será candidato.



Fale conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

1/7

EDIÇÃO 312

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

CONFIANÇA ENFRENTA O FLORESTA E FOCA NO G8

Nesta segunda-feira (7), o Confiança tem mais um jogo decisivo pela Série C. O Dragão enfrenta o Floresta no Batistão, às 20h, e precisa da vitória para além de encaminhar a permanência na terceira divisão, conseguir colar no G8 para continuar sonhando com o acesso para a Série B. O volante Bruno Camilo falou sobre esse desafio para a equipe proletária. “A gente sabe que precisamos melhorar e vamos melhorar, tenho certeza disso. O nosso foco é ficar no G8 e esses três pontos contra o Floresta são fundamentais para a gente já garantir a permanência e colar na parte de cima. Como a gente sempre fala,



FOTO/DIVULGAÇÃO

vamos passo a passo, jogo a jogo, para atingir um objetivo de cada vez”, afirmou o atleta. Bruno Camilo disputa a vaga no time titular do Dragão com Fábio, Betinho, Lucas Gabriel e Adryan, outros volantes disponíveis no elenco. Desde a chegada do técnico Luizinho Vieira, todos já entraram em campo. Os ingressos seguem à venda com valores a partir de R\$25 nas lojas do clube e no site [clikando aqui](#). ■



SERGIPANO SUB-15 E SUB-17

Dirigentes de diversas equipes do futebol sergipano participaram na quinta-feira (3) de uma reunião para alinhamento dos Campeonatos Sergipanos SUB-15 e SUB-17, que aconteceu no auditório do Tribunal de Justiça Desportiva de Sergipe (TJD/SE). No evento, ficou definido que o Campeonato Sergipano SUB-15 terá início na primeira semana do mês de setembro. A competição conta até o momento com 27 equipes pré-inscritas. No SUB-17, a tendência é que o estadual comece no mês de outubro e 31 clubes estão pré-inscritos. As inscrições para as duas competições seguem até o dia 11 deste mês, na secretaria da entidade. ■



PROJETO GOL DO BRASIL

No bairro Santos Dumont, na zona norte de Aracaju, a parceria do Governo de Sergipe com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Federação Sergipana de Futebol (FSF) possibilita que 120 crianças e adolescentes possam sonhar e aprender a partir da metodologia do projeto Gol do Brasil. A ação, coordenada em Sergipe pela Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), é realizada na Escola de Esportes Gerivaldo Garcia, que já estimula a prática esportiva entre aproximadamente 300 jovens da comunidade. A iniciativa, lançada em junho no estado, incentiva o esporte de base e a inclusão social por meio do futebol. ■

11 E 12 DE NOVEMBRO



**CURSO DE FORMAÇÃO
DE ARBITRAGEM PROFISSIONAL**

MUAYTHAI

COM SANDRO DE CASTRO

REALIZAÇÃO:



FEDERAÇÃO SERGIPANA DE MUAYTHAI
PRESIDENTE: ANDESON CANELA

MUAY THAI SERGIPE

Nos dias 11 e 12 de Novembro, a Federação Sergipana de Muay Thai vai realizar o curso de Formação de Árbitro e Juízes profissionais, ministrado por Sandro de Castro, fundador

**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!

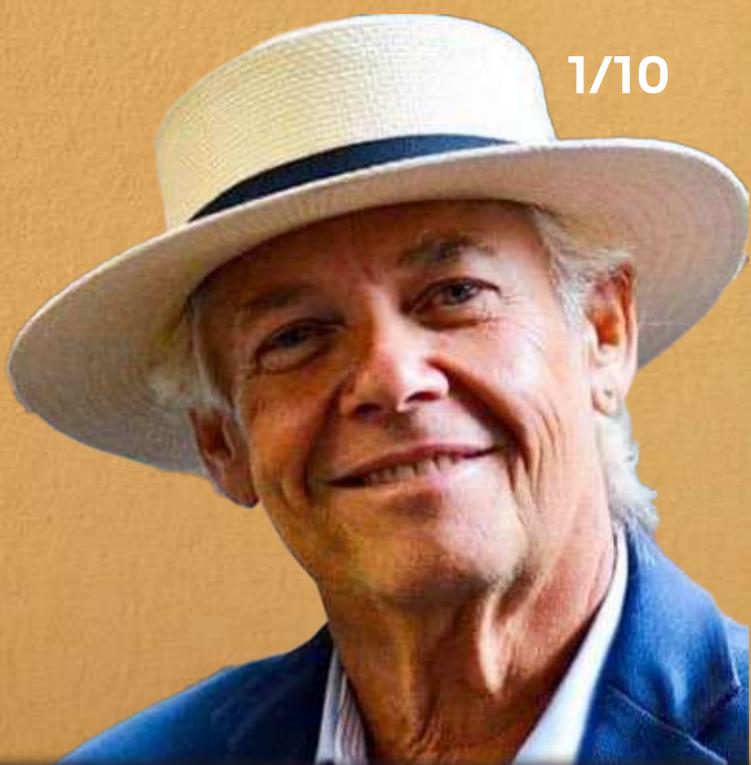

LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



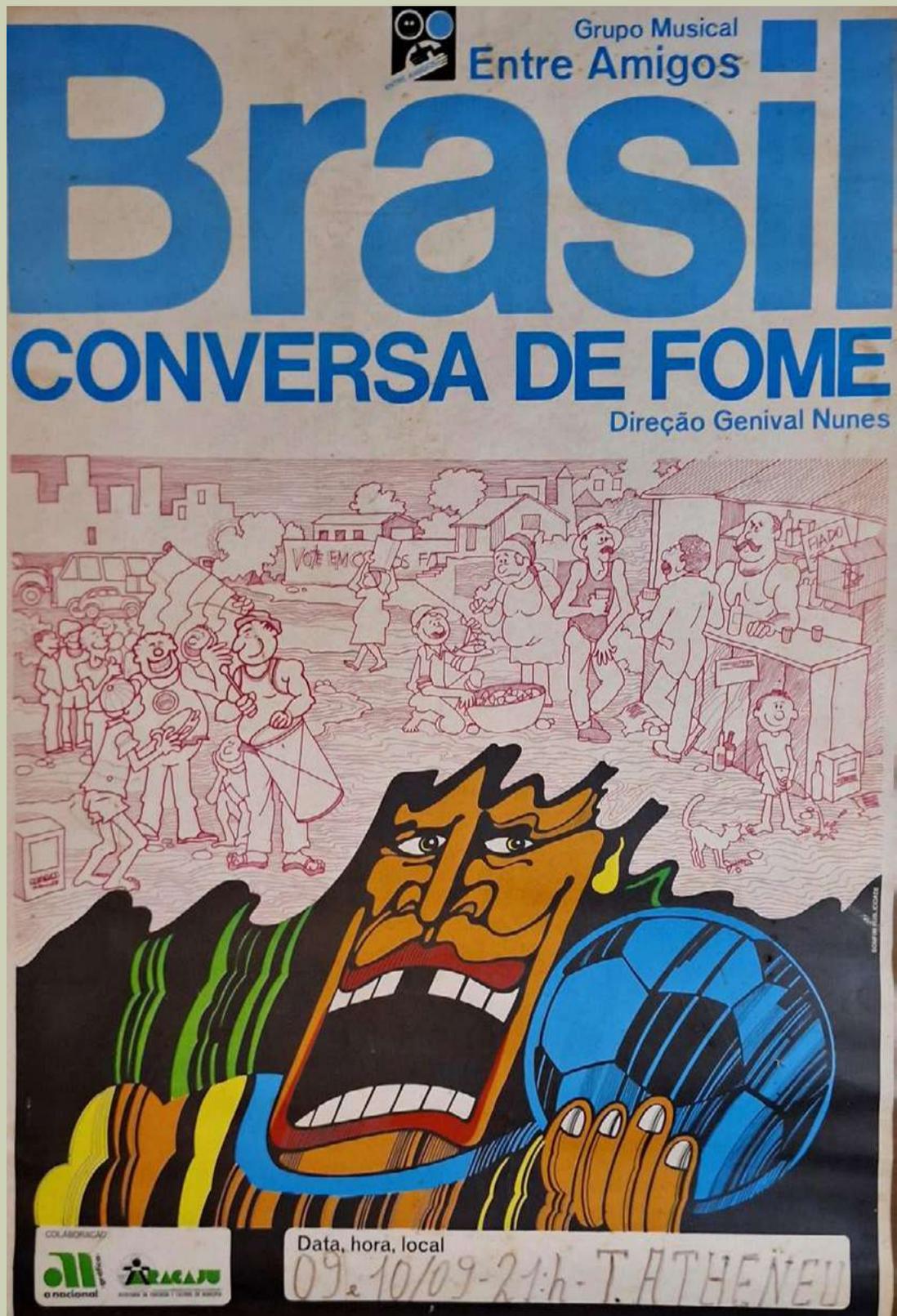
CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

BRASIL

CONVERSA DE FOME

Estou buscando nos meus arquivos material para construção do meu site, que está sob responsabilidade da Boa Comunicação e da Agência Conceito, com os profissionais Cezar da Boa e Alex da Conceito, além dos amigos Antônio Rolemberg e Manuel Vasconcelos. Tenho encontrado muitas coisas bacanas e interessantes. Entre elas, achei parte de uma arte finalizada do folder do show “Brasil Conversa de Fome”, criada por Alberto Alcosa, um dos maiores ilustradores e publicitários

que conheço, e também um grande artista. O show foi o segundo projeto do grupo Entre Amigos, que aconteceu nos dias 09 e 10 de Setembro no Teatro Atheneu. Para lembrar a formação do grupo: Neu Fontes,



Alexi Pinheiro, Emanuel Dantas, Denys Leão e Genival Nunes. A direção musical ficou a cargo de Mauricio Botto, e contávamos com uma banda formada por Mauricio Botto no piano, Jairo Sales (Bala) no baixo, Cau Alencar na flauta e Carlinhos na bateria.

Em 1982, o ano da primeira eleição direta para governadores, deputados estaduais

e federais, e senadores. Essa eleição era muito desejada por todos os brasileiros que viviam sob uma ditadura militar. A abertura democrática no Brasil, também conhecida como “abertura política”, foi um processo que teve início em 1979 durante o regime militar que governou o país desde 1964. O Brasil passou por um período em que as liberdades civis e políticas foram restringidas, e a partir da segunda metade da década de 1970, o governo militar começou a enfrentar crescentes pressões internas e externas para permitir uma maior participação política e o retorno à democracia.

O momento chave desse processo foi a promulgação da Lei da Anistia, em agosto de 1979, que permitiu o retorno ao país dos exilados políticos e a anistia a diversos presos e perseguidos políticos. Essa lei foi essencial para a reconciliação nacional e para o início da abertura política. No Entre Amigos, todos éramos engajados na luta pela democracia, e muitas das nossas músicas transmitiam mensagens de liberdade, democracia, paz e igualdade. “Entre Amigos”, “Lua Parda”,

“Tributo aos Vagabundos”, “Avisa a Gandaia”, “Berimbaué Brasil” e “Etc, Quando Cai” eram algumas das músicas que, com humor, sarcasmo e verdade, chegavam ao público.

Após vários atentados a bomba desde 1979, aconteceu em 30 de abril de 1981 o atentado do Riocentro, véspera do Dia do Trabalhador, no Pavilhão do Riocentro, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Mais de 20 mil pessoas assistiam a um show em comemoração ao Dia do Trabalhador, organizado pelo CEBRADE (Centro Brasil Democrático), e que contou com a presença de diversos nomes da MPB, como Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Elba Ramalho, Gonzaguinha, Alceu Valença e Gal Costa. Nesse contexto, o Show Entre Amigos já estava pronto para estrear, mas o grupo já pensava no segundo Projeto, o “Brasil Conversa de Fome”, que seria um recado em favor da democracia.

Várias canções foram criadas, incluindo “Brasil Conversa de Fome”, que deu nome ao show, e a polêmica “Passeata”, música composta por Emanuel Dantas. Dois dias

antes da estreia do show, precisavam arranjar um carro de som para ajudar na divulgação, já que a cidade estava em plena campanha eleitoral, e diversos anistiados que haviam retornado ao país eram candidatos, incluindo Bosco Mendonça. Alex ficou encarregado de providenciar o carro de som e conseguiu o veículo da campanha de Bosco para a divulgação do show.

No dia do show, ao chegar ao teatro, encontrei oito viaturas da polícia, duas do exército e algumas circulando nas proximidades. Um Coronel da polícia me abordou na entrada do teatro e pediu a liberação da polícia federal para a realização do show, pedido que foi prontamente atendido. O Coronel agradeceu, mas avisou que a polícia continuaria no teatro. Com ironia, respondi que todos estavam convidados a assistir ao show e desejei um bom espetáculo para todos. Vivenciei naquele momento a situação, o contexto tenso e delicado da época, com a luta pela democracia e a presença de autoridades de segurança nos eventos culturais e políticos. O Show Entre Amigos e o Projeto Brasil Conversa



de Fome buscavam, por meio da música e da arte, transmitir mensagens em favor da democracia e da liberdade de expressão.

Entrei e fui direto para o palco, o grupo estava reunido, com alguns membros receosos, outros ansiosos e alguns com muito medo. As opiniões variavam desde enfrentar a situação até cancelar o show. Argumentei que tínhamos a liberação da Polícia Federal e que deveríamos seguir com o espetáculo. Antes, a liberação era feita por um censor da Polícia Federal que analisava toda a documentação, repertório que seria executado e a equipe envolvida no show.

Muitas das vezes era necessário fazer um show exclusivo para eles. Entretanto, com o início da abertura democrática, os processos foram mudando gradualmente.

Ainda assim, a dúvida permanecia: por que a segurança pública estava tão presente no teatro? Certamente, não eram fãs do grupo. Mesmo assim, decidimos seguir em frente com o show. O compositor Emanuel Dantas, com receio de inflamar os policiais, decidiu não cantar sua música “Passeata” e temia ser preso. Dei uma de corajoso, e me prontifiquei a cantar a música sem problemas. Assim, o show aconteceu, e apesar da tensão, conseguimos tocar todas as músicas. A canção “Passeata” foi deixada para o final, e cantei pedindo democracia e liberdade. A coragem voltou a todos, e cantamos juntos a mensagem de resistência: “Nos quarteirões, aos empurrões, murros e pontapés / Não dão colher, surram quem lá estiver / Barres, cafés, lojas, chalés, servem de proteção / Na confusão, salve-se quem puder / De prontidão, um camburão, pronto pra recolher / Disse o pajé, quem lá estiver, serve de

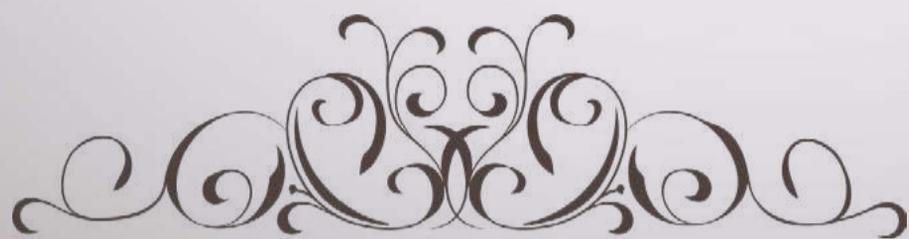
refeição / Calam corais, fecham jornais, não a
informação / A situação força a viver assim. E
no final gritamos, “não queremos mais”.

Após o show, a polícia foi embora do mesmo
jeito que chegou, em silêncio, e o grupo
não entendia o motivo daquela presença
militarizada no local. Dias depois, o motorista
do carro de som que nos ajudou, entregou
a fita de divulgação que ele mesmo havia
gravado. Foi aí que descobrimos a causa da
visita inesperada da polícia. A chamada tinha a
canção de Geraldo Vandré como fundo musical
e o locutor convidava a todos dizendo: “Vamos
derrubar os generais, vamos acabar com
esses ditadores, vamos à luta. Hoje no Teatro
Atheneu às 21:00. Brasil Conversa de Fome
é o momento da nossa virada. Apoio Bosco
Mendonça.” Ao ouvirmos a fita caímos todos na
risada e percebemos o quanto éramos vistos
como revolucionários. **E viva a liberdade!**

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



Filosofia e Política



ANTÔNIO CARLOS
PROFESSOR DA UFS

TRAVESSIA

Há pouco tempo foi lançado pela Editora Patuá o livro “Os dias”, de Waldomiro J. Silva Filho, seu primeiro romance de ficção com elementos autobiográficos.

Quem conhece alguns textos do Professor da UFBA pode achar um pouco estranha a sua versão literária. Afinal, estamos acostumados à sua escrita formal, por vezes densa, estruturalmente precisa, elaborada por um cético de formação. Já o texto dessa lavra romanesca é, como diz Barthes, aquele tipo de livro que lemos levantando a cabeça. Interrompemos a leitura não por distração ou desinteresse, mas justamente o contrário, pelo afluxo de ideias, excitação da mente, de

diálogo efetivo e afetivo entre autor e leitor de forma próxima, quase espontânea.

Não que os textos de cunho mais filosófico não possam ocasionar “paradas” reflexivas, mas o tipo de texto literário permite uma forma de expressão bem mais livre das amarras dos textos filosóficos “stricto sensu”. No fundo, com a leitura desse novo livro do Professor de Filosofia da UFBA, conhecemos um pouco mais de suas múltiplas escritas.

Evidentemente, podemos fazer várias leituras desse livro tocante, potente e ao mesmo tempo tenso e intenso. Do nosso ponto de vista, trata-se de uma obra fundamental para aquilo que Guimarães Rosa dizia: na vida, o importante é a travessia. Não se trata apenas de um deslocamento espacial ou geográfico, mas daquilo que nos atravessa por inteiro; aquilo que nos corrói por dentro, rompendo dias, meses e anos sem que, de fato, tenhamos uma resposta às nossas indagações mais viscerais. Quando isso nos abate, a pergunta que não quer calar é: o que fazer? É a grande questão ética que nós nos fazemos e cuja

resposta não é simples e muito menos fácil, se é que resposta há. Só por essa questão, vale a leitura atenta desse livro. Mas o seu autor propõe muito mais ao seu leitor.

Desde a dedicatória do romance, lembramos de uma sentença do Grande Guimarães Rosa, que afirma mais ou menos assim: no correr da vida, tudo parece embrulhar. Aqui, o embrulhar é duplo: está no enredo da história contada e no leitor que não se cansa de levantar a vista para respirar e aliviar seu mal-estar. Essa situação é causada desde as primeiras páginas, quando lemos vários nomes de pessoas mortas ou desaparecidas durante o regime militar no Brasil. A página de cor preta, o fundo branco, com nomes de muitos conhecidos. Aqui, tudo ganha importância e nada seria mero detalhe. Começamos a entrar num ambiente sombrio, lúgubre, triste e dele não saímos um só minuto.

Percebemos, então, que “Os dias” decide desanuviar um pouco, ao menos, uma história que se passou durante o regime militar e cujo espaço se dá entre Salvador e Colônia, numa espécie de zigue-zague,

entre os anos 70 e 2015. Enfrentar esse tema depois de tanto luto no Brasil do “inelegível”, de tanto negacionismo, ódio à ciência e ao conhecimento, ode ao regime militar, o Professor da UFBA não se exime de atravessar os dias se perguntando as razões de sua vida e de sua sobrevivência em meio a tantas mortes. Haveria algo mais importante do que buscar entender o fundamento de nossa existência? E da sobrevivência, então?

“Os Dias” é atravessado de aporias: lembrar e esquecer; vida e morte; Colônia (Alemanha) e Salvador (antiga colônia); frio e quente; prisão e liberdade; submissão e luta; culpa e esperança. O enredo da história não é linear, o que fornece ao leitor certo suspense, expectativa do que pode acontecer na sequência. Nele, há voltas, interrupções, saltos e paradas reflexivas que colorem sua densidade discursiva. O enredo poderia ser resumido numa espécie de metáfora da sobrevivência: assim como a cidade de Colônia foi reerguida logo após a Segunda Guerra Mundial, nós também poderíamos nos reerguer após um abalo

sísmico existencial. Mas o que fazer para isso? O projeto de reestruturação da cidade parece ser muito mais exequível do que o da nossa vida embrulhada, depois das dores sofridas. Apesar desse diagnóstico, o autor também nos apresenta algumas pistas de superação ao longo do trajeto de seu livro.

Numa passagem saborosa do texto, o autor baiano nos brinda com uma outra metáfora, sempre na tentativa de encontrar formas de reencontro de si mesmo. Explicando a sua tentativa de se equilibrar numa bicicleta parada, afirma: “Demorou quase uma vida inteira para eu descobrir que não é assim que as coisas funcionam: não é o caso que começamos nos equilibrando e depois passamos a pedalar. Eu me dei conta no acaso, caindo, caindo, caindo novamente, na dor, no fracasso, joelho esfolado, Mertiolate, na autocomiseração, que primeiro pedalamos e somente depois nos equilibramos” (p.34). É assim que tentamos desembrulhar a vida, buscando entender “o que será que se nos destina”, como diz o poeta, tarefa de uma vida inteira, atravessada pelos dias.

Enfim, o que aprendemos com a leitura de “Os dias”? Através de pequenas paradas reflexivas ao longo da leitura, nós nos conectamos melhor não só conosco mesmo, mas com a humanidade inteira. Um bom exemplo disso é quando o narrador do livro evoca o ensinamento de sua mãe: “Minha mãe me obrigou a procurar um sentido, um propósito para minha existência em harmonia com toda a humanidade, a ter uma empatia generalizada com qualquer coisa que se parecesse com o humano” (p.172). Aprendizado maior não há quando nos damos conta que o singular está intimamente vinculado ao universal. Talvez isso seja a grande tarefa da literatura, como nos lembra Antônio Cândido: “A literatura não corrompe nem edifica, mas humaniza em sentido profundo, porque faz viver”. Através de “Os dias” conseguimos nos (re)erguer e (re)viver de forma intensa nossa humanidade embrulhada nas dores, mas capaz de (re)fazer sua trajetória.

● **Antônio Carlos dos Santos** - É Professor de Ética e Filosofia Política da UFS e líder de Grupo de Pesquisa do CNPQ do mesmo nome, na instituição.



 ermersonporto**ERMERSONPORTO**

Historiador | ermersonhis@gmail.com

CENSURA NO BRASIL

Queridos leitores, em 3 de agosto é comemorado no nosso país o fim oficial da censura no país, ou seja, do cerceamento da liberdade de expressão intelectual, artística, científica, comunicativa etc. Essa data faz referência ao dia em que foi votada, na então Assembleia Constituinte de 1987/88, o conteúdo da nova Constituição Federal concernente ao tema da censura, que havia

vigorado como política de controle durante a Ditadura Militar (1964-1985).

O regime aplicava a censura às diversas esferas da sociedade, desde a prática do jornalismo até festivais musicais, teatro etc. Para tanto, servia-se de órgãos de Estado, como a Divisão de Censura e Diversões Públicas (DCDP), o Conselho Superior de Censura (CSC) e o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS).

Frequentemente, além do controle da liberdade de expressão, esses órgãos acabavam também por colaborar com outros departamentos – sobretudo departamentos de inteligência das polícias e do Exército – que tinham o objetivo de capturar e obter informações, muitas vezes por meio de tortura, de indivíduos que tivessem ligação com grupos revolucionários.

Pois sim, com a Lei da Anistia – 1979, aprovada ainda no período ditatorial, os crimes cometidos tanto por militares quanto por revolucionários foram revogados. Isso



Assembleia nacional Constituinte - 1988

Constituição Federal do Brasil em seu Capítulo I, intitulado “Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos”, veremos que no título II, que trata “Dos Direitos e Garantias Fundamentais”, há a seguinte resolução no inciso IX do Artigo 5º: “É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.”

É isso o que assegura ao Brasil, após o fim da Ditadura Militar, o acesso livre à informação e a livre manifestação de opinião, seja política, seja religiosa, artística, etc., no entanto, é válido ressaltar que disseminar mentiras

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

